



Melissa Haidar/ Band

O mais gostoso



Que me desculpem todos os outros (e olha que são muitos!), mas o reality show mais gostoso da TV brasileira está de volta. A 15ª edição do *MasterChef* — a 9ª de amadores — começa terça-feira na Band. Se fica a alegria de a emissora ter desistido de exibir o programa diariamente, o que fatalmente nos cansaria, vem também a crítica de o programa começar às 22h30 de uma terça-feira e, certamente, invadir a madrugada de uma quarta-feira. Os trabalhadores desse Brasil varonil é que sofrem.

Depois de uma temporada realmente master, o reality terá o desafio de fazer uma edição tão boa quanto a anterior. Se depender do ânimo dos jurados Henrique Fogaça, Erick Jacquin e Helena Rizzo, vai ser fácil. O trio e a apresentadora Ana Paula Padrão garantem a volta de provas já clássicas, como as caixas misteriosas, o leilão e a confeitaria. Nas redes sociais, Ana Paula afirmou que a edição será “raiz” e lembrará as primeiras, dando prioridade ao sabor.

No material de divulgação, Erick Jacquin aparece dizendo que quer novidades, que

está de “saco cheio” de comer arroz. Fica a torcida para que o risoto com filé abra espaço para soluções mais criativas — o tanto quanto o figurino de Jacquin.

O real tempero do *MasterChef* são os participantes. A temporada contará com 16 amadores de locais como Pirenópolis (GO), São Luís (MA) e até da Grécia. A relação completa você pode conferir no *blog do Próximo Capítulo*. Agora, é lutar contra o sono e torcer para que o chefe não marque reunião para quarta de manhã!

- Amanhã, a Netflix estreia o anime *Vampiro no jardim*
- Quarta-feira, é a vez de o suspense da Netflix *Quem matou Sara?* chegar à 3ª temporada
- Na quinta, o humor entra em cena com a estreia de Rodrigo Sant’anna: *Cheguei!*, na Netflix
- Sexta-feira tem a comédia *Casal de fachada*, no Star+
- O dia também será marcado pela ficção científica *Night sky* (Amazon Prime video), com J.K. Simmons e Sissy Spacek



A cena que reuniu Almir Sater e Gabriel Sater em *Pantanal* nesta semana foi emocionante. A delicada direção foi decisiva para criar a atmosfera de cumplicidade entre os personagens Eugênio (Almir) e Trindade (Gabriel) numa roda de viola. Pai e filho entregaram a emoção pelo olhar.



A coluna adora Marcos Mion e já elogiou o apresentador do *Caldeirão* e do *Túnel do amor* algumas vezes. Mas não dá para ele continuar interferindo nos números do quadro *Caldeirola*. Mion acaba tirando a atenção do público com seus comentários. Parece síndrome de Faustão!